

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno..... 300000—Semestre. 160000
Estrangeiro e Estados do Norte 500000

SÃO PAULO—Quinta-feira, 27 de julho de 1905
ESTREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35—N.º 4400
TELEPHONE, 629

O CAFE'

O mercado do Havre abriu ontem a 10 3/4, para setembro, e 47, para setembro; Hamburgo, a 37 3/4, para setembro, e 38 1/4 para março; Estados Unidos, inalterado, a 5 pontos de alta. Ao meio-dia, o mercado do Havre estava a 11 1/2 mais alto; Hamburgo, a 38 1/2 mais alto; Estados Unidos, em segunda cotação, a 10 pontos de alta.

JUNDIAHY, 26

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 33.103 sacas de café, sendo 23.765 sacas despachadas para Santos e 1.338 sacas, para São Paulo.

SANTOS, 26

Mercedo, firme. Base, 49.000. Vendas, 21.395 sacas. Entradas do dia, 29.628. Desde 1º do mês, 353.653 sacas. Stock, 1.025.338 sacas. Média, 21.397 sacas. Na Paulista, 17.534 sacas. Na Sorocabana, 1.067 sacas. No Campo Limpo, 500 sacas. Para e S. Paulo, 8.408 sacas. Total, 23.833. Café embarcado em 25 de julho de 1905: 29.016. Café despachado, 15.663 sacas.

—Em igual data de 1904: Entradas do dia, 30.295 sacas. Desde 1º do mês, 634.465 sacas. Stock, 814.912. Média, 21.402. Subidas. Base, 50.000. Câmbio, 11 29/32. Café embarcado, 29.753 sacas. Café embarcado, 36.169 sacas.

Mercedos estrangeiros

Fechosmentos em 25 de julho de 1905
Havre, para setembro e março, 45 1/2, 47.
Hamburgo, 37 1/2, 38 1/2.
Estados Unidos, baixa parcial de 5 pontos; colação, 7.
Dispositivo, 1/2 de alta; tipo 7—8 1/2.
Abertura em 26 de julho de 1905
Havre, para setembro e março, 46 1/2, 47.
Hamburgo, para setembro e março, 37 3/4, 38 1/2.
Estados Unidos, inalterado, a 5 pontos de alta.
Ao meio-dia de 26 de julho de 1905: Havre, 11 1/2 mais alto; Hamburgo, 11 1/2 mais alto.

RIO, 26

Entradas do dia 26, 9.658. Entradas desde 1º de julho, 184.707. Embarques de café, 4.989. Mercado, calmo.
Entradas de vapores: 26—Norte, Ploos.
26—Sul, Atlântico.
26—Norte, Estreito Príncipe.
26—Norte, Trévis.
26—Norte, Oratia.
26—Norte, Terence.

Movimento do café da Sorocabana

Desarrregadas em S. Paulo
Desarrregadas em P. Chaves
Desarrregadas em São Paulo
Desarrregadas em Jundiahy
Desarrregadas em Santos
Total..... 918

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 25 DE JULHO

Seção Sorocabana
Café em cartões..... 8.730 sacas
Café em armazém..... 690 1.340

Seção Itanha

Café em cartões..... sacas
Café em armazém..... 493 490

RONDIMOTOS MOCOS

SANTOS, 26
Recebedoria:
Exportação..... 57.737.771
Importação..... 2.557.150
Estampilhadas..... 758.000
Total..... 60.992.921

Em igual data do anno passado:
A Alfandega recebeu 271.364.242.

Alfandega:

Papel..... 73.212.208
Ouro..... 18.747.675
Cunha..... 2.557.150
Verba..... 536.720
Licença..... 214.000
Estampilhadas..... 758.000
Total..... 93.669.953

Em igual data do anno passado:
A Recebedoria de Rendas, 53.017.678

Valores de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para valor de ouro da Alfandega:
Lecção Bank..... 18 11/16
Lecção Alameda..... 16 3/4
River Bank..... 16 11/16
Comércio e Indústria..... 16 3/4
Taxa de cobrança..... 16 3/4

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos ontem na Recebedoria.
Prado, Claves & C..... 11.070.000
Theodor Wille & C..... 8.040.000
Naumann Gepp & C..... 7.300.000
Bahrein & C..... 4.900.000
Krische & C..... 2.630.000
Krische & C..... 1.794.000
Krische & C..... 1.794.000
Zerrenner, Bulow & C..... 2.000.000
Joko Brucola..... 2.000.000
Bettina Paes & C..... 2.000.000
P. Matarazzo & C..... 2.000.000
Enrico Dell'Acqua & C..... 2.000.000
L. Michel..... 2.000.000
Strian & C..... 2.000.000
A. Matarazzo & C..... 2.000.000
França & Ribeiro..... 2.000.000
Dietrich..... 2.000.000

Movimento do porto

SANTOS, 26
Entradas:
Vapor nacional Alexandria, de Iguaçu e escalas, com 31 boxes e meia, com vazio genérico, de 300 toneladas, consiga. a N. M. Guimarães;
Vapor nacional Corcova, do Rio de Janeiro, com 4 dias de viagem e vazio genérico, de 192 toneladas, consiga. a J. Santos;
Vapor nacional Prudente de Moraes, do Rio de Janeiro e escalas, com 15 horas de viagem e vazio genérico, de 490 toneladas, consiga. a P. Sousa Dantas.

Sabiram

Vapor nacional Prudente de Moraes, para Porto Alegre, com vazio genérico;
Vapor nacional Garcia, para o Rio de Janeiro, com vazio genérico;
Vapor nacional Alexandria, para Villa Nova, com vazio genérico;
Vapor nacional Mont. Ilmar, para Buenos-Aires, com café;
Vapor inglês Furado, para Buenos-Aires, em lastro.

Manifesto de exportação do vapor espanhol José Gullari

Para S. Sebastian:
W. Bittel & C..... 125 sacas
Para Bilbao:
Nossach & C..... 125
Para Santander:
W. Bittel & C..... 250
Para Gijón:
Zerrenner, Bulow & C..... 125
Para San Sebastian:
W. Bittel & C..... 50
Para Sevilla:
W. Bittel & C..... 500
N. Gepp & C..... 500
N. Gepp & C..... 457
Alves Lima & C..... 250
Nossach & C..... 250
Para Málaga:
W. Bittel & C..... 1.125
P. Chaves & C..... 500
Ma or Ribas..... 30
Para Alicante:
Krische & C..... 250

Em igual data de 1904:

Entradas do dia, 30.295 sacas. Desde 1º do mês, 634.465 sacas. Stock, 814.912. Média, 21.402. Subidas. Base, 50.000. Câmbio, 11 29/32. Café embarcado, 29.753 sacas. Café embarcado, 36.169 sacas.

Mercedos estrangeiros

Fechosmentos em 25 de julho de 1905
Havre, para setembro e março, 45 1/2, 47.
Hamburgo, 37 1/2, 38 1/2.
Estados Unidos, baixa parcial de 5 pontos; colação, 7.
Dispositivo, 1/2 de alta; tipo 7—8 1/2.
Abertura em 26 de julho de 1905
Havre, para setembro e março, 46 1/2, 47.
Hamburgo, para setembro e março, 37 3/4, 38 1/2.
Estados Unidos, inalterado, a 5 pontos de alta.
Ao meio-dia de 26 de julho de 1905: Havre, 11 1/2 mais alto; Hamburgo, 11 1/2 mais alto.

RIO, 26

Entradas do dia 26, 9.658. Entradas desde 1º de julho, 184.707. Embarques de café, 4.989. Mercado, calmo.
Entradas de vapores: 26—Norte, Ploos.
26—Sul, Atlântico.
26—Norte, Estreito Príncipe.
26—Norte, Trévis.
26—Norte, Oratia.
26—Norte, Terence.

Movimento do café da Sorocabana

Desarrregadas em S. Paulo
Desarrregadas em P. Chaves
Desarrregadas em São Paulo
Desarrregadas em Jundiahy
Desarrregadas em Santos
Total..... 918

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 25 DE JULHO

Seção Sorocabana
Café em cartões..... 8.730 sacas
Café em armazém..... 690 1.340

Seção Itanha

Café em cartões..... sacas
Café em armazém..... 493 490

RONDIMOTOS MOCOS

SANTOS, 26
Recebedoria:
Exportação..... 57.737.771
Importação..... 2.557.150
Estampilhadas..... 758.000
Total..... 60.992.921

Em igual data do anno passado:
A Alfandega recebeu 271.364.242.

Alfandega:

Papel..... 73.212.208
Ouro..... 18.747.675
Cunha..... 2.557.150
Verba..... 536.720
Licença..... 214.000
Estampilhadas..... 758.000
Total..... 93.669.953

Em igual data do anno passado:
A Recebedoria de Rendas, 53.017.678

Valores de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para valor de ouro da Alfandega:
Lecção Bank..... 18 11/16
Lecção Alameda..... 16 3/4
River Bank..... 16 11/16
Comércio e Indústria..... 16 3/4
Taxa de cobrança..... 16 3/4

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos ontem na Recebedoria.
Prado, Claves & C..... 11.070.000
Theodor Wille & C..... 8.040.000
Naumann Gepp & C..... 7.300.000
Bahrein & C..... 4.900.000
Krische & C..... 2.630.000
Krische & C..... 1.794.000
Krische & C..... 1.794.000
Zerrenner, Bulow & C..... 2.000.000
Joko Brucola..... 2.000.000
Bettina Paes & C..... 2.000.000
P. Matarazzo & C..... 2.000.000
Enrico Dell'Acqua & C..... 2.000.000
L. Michel..... 2.000.000
Strian & C..... 2.000.000
A. Matarazzo & C..... 2.000.000
França & Ribeiro..... 2.000.000
Dietrich..... 2.000.000

SÃO PAULO

Para Valência:
Nossach & C..... 400
Para Barcelona:
N. Gepp & C..... 2.300
E. Johnston & C..... 825
H. Raud & C..... 375
P. Chaves & C..... 330
Juan Salles..... 405
Total..... 8.837

O CAMBIO

Durante todo o dia de ontem, os estabelecimentos bancários adotaram em suas tabelas a taxa de 16 13/16, sobre Londres.

Ontem, na abertura do nosso mercado de câmbios, os bancos em geral ofertavam a colação de 16 13/16 d., a qual, em alguns bancos, foi em segunda colação para 16 7/8 d. Ao meio-dia, generalizou-se nos bancos a colação de 16 7/8 d.

O mercado nesta posição permaneceu inalterado durante todo o dia, e, assim, até ao fechamento, que foi paralisado.

O movimento dos negócios realizados durante o dia foi pequeno. Os extremos foram de 16 27/32 e 16 7/8.

Os sobranços foram ontem negociados pelo "London and River Plate Bank", "London and Brazilian Bank" e "Banco Commercial Italiano", ao preço de 147/100.

A taxa de 16 27/32, que foi a oficial de ontem para letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 146/100, franco, 85/8, e marco, 80/9.

A vista, 16 23/32, a libra vale 146/100, franco, 87/1, e marco, 87/1; a libra, 87/1, com reis fortes, 93/2, e o dólar, 28/50.

Assim, sob esta parte da reclamação — ponto final.

Agora, quanto ao tópico em que se dá a administração dos Correios, os que dizem que a exigência para o livro transito das cartas postais, a carta do sr. Paulo Orozimbo dá as informações que desejávamos.

— E proibido o envio, para os correios postais em papel, para as cartas em envelopes, mas as cartas em envelopes, que são cartas de correspondência, a descoler, diz o sr. Paulo Orozimbo. E fez muito bem de empregar o verbo *envolver*, *synonymo de envolver*, porque no caso de que tratamos o cartão não segue *envolvido*, mas *apertado* com os seus dedos apertados por fino retallo de papel de seda cor de lavanda, salta como a própria subtileza.

— A violação de cartas postais, como *envolvidas* em papel, é crime punível pelo Regulamento. E o sr. Paulo Orozimbo, no caso de que tratamos, não é o Regulamento, o que cumpria o funcionário encarregado do serviço era multar o cartão pela insuficiência do selo, visto dever considerá-lo como carta fechada.

— Não se deve inferir que para o Regulamento não havia a participação do sr. Paulo Orozimbo, em seu gabinete, significativamente de acordo com os seus superiores, a quem se deu a ordem de que se cumprisse o Regulamento.

— O Regulamento assim o determina, nenhuma culpa cabe ao sr. Paulo Orozimbo. O que é consuetudinário é esse Regulamento, draconiano nesse ponto, e isso tanto mais se destaca quanto é certo que o contribuinte brasileiro, nestes tempos de cambio a 16, ainda está pagando por franquia postal o *despropósito* que pagava ao cambio de 6 ou 7 dinheiros.

Quando ao mais a que se refere a carta do sr. Paulo Orozimbo, quer em relação ao seu zelo, quer quanto à deficiência do pessoal do nosso correio, que rende mais do que o da União, — de pleno accordo.

Isso, porém, já foi um pouco de assumpto em berlinda, e, com franqueza, já é chover no molhado.

A todas as pessoas que se correspondem por meio de cartas postais, não fazem os seus envelopes, pois, quando a carta é aberta, concluem-se as cartas do honrado director dos Correios: — podem levar o retalho de papel de seda.

Nem se diga que Coquelin *envolve* e que, portanto, decahiu. Quem, como elle, representa ainda, em vista do que exercevam os jornais caricatos, o papel de *Cyrano de Bergerac*, onde atinge as proporções de uma criação maravilhosa do theatro moderno; quem, como elle, se abaloua a vir a America dirigindo uma *troupe*, quando podia gozar dos prazeres do seu nome universal já mesmo em Paris, quem, como elle, desempenha papeis diferentes no caracter e na natureza e lhe dá ainda o felleiro, o *recozido*, o *brilho* do tempo de *Alcibiades*, quem, como elle, faz tudo isso, não pode ser insupportavel, consoante a opinião de um conhecido critico, singular nas ideias e nos costumes.

Enfim, para patenciar a admiração que tributamos ao grande actor, que, pela ultima vez, nos visita, estampamos o seu retrato, apresentando-lhe, ao mesmo tempo, as boas vindas do *Commercio de São Paulo*.

OS CARTÕES POSTAIS

E O CORREIO

Como era de esperar, o diligente sr. Paulo Orozimbo, administrador dos Correios do Estado, acudiu pressuroso ao apello que ontem lhe fizemos — relativamente à violação de cartas postais.

Escrevennos, e respondendo-nos às solicitações que nos faz, tiramos da sua carta a seguinte conclusão: —

que, em relação à franquia dos cartões postais, pôde e deve interessar o publico.

— O sr. Paulo Orozimbo, o cartão a que nos referimos, descobriu o autor do crime denunciado, afirmou de ser elle punido, segundo o Regulamento dos Correios. Impossível satisfazer esse justo desejo, por motivos de ordem de procedimento, e que não vem a pelo registrar aqui. Prevendo esse acto por parte do digno administrador, e, um grão nesso, na impossibilidade de lhe fornecer um documento que o bom senso deve ter impedido, ontem dissemos que não tinhamos em vista consular, em benefício do publico e da moral social, as melhorias postais a que temos direito, como contribuintes que somos, e acrescentamos que para que inutilmente não pagassem inocentes por peccadores, nem siquer *dissemos e nem dissemos quem e nem onde se deu tal facto*.

Toda a gente percebeu que politicamente não faltava a permissão para revelar a pessoa com quem e o lugar em que o facto se deu; quer dizer: — denunciando o facto, a nossa accusação não era até ao ponto de fornecer os meios de applicar a um pobre diabo o artigo 44, n.º 12, 2º parte do Regulamento (*dissemis*), em virtude do qual talvez que dentro de poucos dias viesse a calhar na miseria qualquer pobre empregado carregado de família.

— E, portanto, a certeza de que o sr. Paulo Orozimbo providenciaria para o futuro; e isso justamente o que queríamos, e é quanto ao nosso bem.

Assim, sob esta parte da reclamação — ponto final.

Agora, quanto ao tópico em que se dá a administração dos Correios, os que dizem que a exigência para o livro transito das cartas postais, a carta do sr. Paulo Orozimbo dá as informações que desejávamos.

— E proibido o envio, para os correios postais em papel, para as cartas em envelopes, mas as cartas em envelopes, que são cartas de correspondência, a descoler, diz o sr. Paulo Orozimbo. E fez muito bem de empregar o verbo *envolver*, *synonymo de envolver*, porque no caso de que tratamos o cartão não segue *envolvido*, mas *apertado* com os seus dedos apertados por fino retallo de papel de seda cor de lavanda, salta como a própria subtileza.

— A violação de cartas postais, como *envolvidas* em papel, é crime punível pelo Regulamento. E o sr. Paulo Orozimbo, no caso de que tratamos, não é o Regulamento, o que cumpria o funcionário encarregado do serviço era multar o cartão pela insuficiência do selo, visto dever considerá-lo como carta fechada.

— Não se deve inferir que para o Regulamento não havia a participação do sr. Paulo Orozimbo, em seu gabinete, significativamente de acordo com os seus superiores, a quem se deu a ordem de que se cumprisse o Regulamento.

— O Regulamento assim o determina, nenhuma culpa cabe ao sr. Paulo Orozimbo. O que é consuetudinário é esse Regulamento, draconiano nesse ponto, e isso tanto mais se destaca quanto é certo que o contribuinte brasileiro, nestes tempos de cambio a 16, ainda está pagando por franquia postal o *despropósito* que pagava ao cambio de 6 ou 7 dinheiros.

Quando ao mais a que se refere a carta do sr. Paulo Orozimbo, quer em relação ao seu zelo, quer quanto à deficiência do pessoal do nosso correio, que rende mais do que o da União, — de pleno accordo.

Isso, porém, já foi um pouco de assumpto em berlinda, e, com franqueza, já é chover no molhado.

A todas as pessoas que se correspondem por meio de cartas postais, não fazem os seus envelopes, pois, quando a carta é aberta, concluem-se as cartas do honrado director dos Correios: — podem levar o retalho de papel de seda.

Nem se diga que Coquelin *envolve* e que, portanto, decahiu. Quem, como elle, representa ainda, em vista do que exercevam os jornais caricatos, o papel de *Cyrano de Bergerac*, onde atinge as proporções de uma criação maravilhosa do theatro moderno; quem, como elle, se abaloua a vir a America dirigindo uma *troupe*, quando podia gozar dos prazeres do seu nome universal já mesmo em Paris, quem, como elle, desempenha papeis diferentes no caracter e na natureza e lhe dá ainda o felleiro, o *recozido*, o *brilho* do tempo de *Alcibiades*, quem, como elle, faz tudo isso, não pode ser insupportavel, consoante a opinião de um conhecido critico, singular nas ideias e nos costumes.

Enfim, para patenciar a admiração que tributamos ao grande actor, que, pela ultima vez, nos visita, estampamos o seu retrato, apresentando-lhe, ao mesmo tempo, as boas vindas do *Commercio de São Paulo*.

OS CARTÕES POSTAIS

E O CORREIO

Como era de esperar, o diligente sr. Paulo Orozimbo, administrador dos Correios do Estado, acudiu pressuroso ao apello que ontem lhe fizemos — relativamente à violação de cartas postais.

Escrevennos, e respondendo-nos às solicitações que nos faz, tiramos da sua carta a seguinte conclusão: —

que, em relação à franquia dos cartões postais, pôde e deve interessar o publico.

— O sr. Paulo Orozimbo, o cartão a que nos referimos, descobriu o autor do crime denunciado, afirmou de ser elle punido, segundo o Regulamento dos Correios. Impossível satisfazer esse justo desejo, por motivos de ordem de procedimento, e que não vem a pelo registrar aqui. Prevendo esse acto por parte do digno administrador, e, um grão nesso, na impossibilidade de lhe fornecer um documento que o bom senso deve ter impedido, ontem dissemos que não tinhamos em vista consular, em benefício do publico e da moral social, as melhorias postais a que temos direito, como contribuintes que somos, e acrescentamos que para que inutilmente não pagassem inocentes por peccadores, nem siquer *dissemos e nem dissemos quem e nem onde se deu tal facto*.

Toda a gente percebeu que politicamente não faltava a permissão para revelar a pessoa com quem e o lugar em que o facto se deu; quer dizer: — denunciando o facto, a nossa accusação não era até ao ponto de fornecer os meios de applicar a um pobre diabo o artigo 44, n.º 12, 2º parte do Regulamento (*dissemis*), em virtude do qual talvez que dentro de poucos dias viesse a calhar na miseria qualquer pobre empregado carregado de família.

que, em relação à franquia dos cartões postais, pôde e deve interessar o publico.

— O sr. Paulo Orozimbo, o cartão a que nos referimos, descobriu o autor do crime denunciado, afirmou de ser elle punido, segundo o Regulamento dos Correios. Impossível satisfazer esse justo desejo, por motivos de ordem de procedimento, e que não vem a pelo registrar aqui. Prevendo esse acto por parte do digno administrador, e, um grão nesso, na impossibilidade de lhe fornecer um documento que o bom senso deve ter impedido, ontem dissemos que não tinhamos em vista consular, em benefício do publico e da moral social, as melhorias postais a que temos direito, como contribuintes que somos, e acrescentamos que para que inutilmente não pagassem inocentes por peccadores, nem siquer *dissemos e nem dissemos quem e nem onde se deu tal facto*.

Toda a gente percebeu que politicamente não faltava a permissão para revelar a pessoa com quem e o lugar em que o facto se deu; quer dizer: — denunciando o facto, a nossa accusação não era até ao ponto de fornecer os meios de applicar a um pobre diabo o artigo 44, n.º 12, 2º parte do Regulamento (*dissemis*), em virtude do qual talvez que dentro de poucos dias viesse a calhar na miseria qualquer pobre empregado carregado de família.

— E, portanto, a certeza de que o sr. Paulo Orozimbo providenciaria para o futuro; e isso justamente o que queríamos, e é quanto ao nosso bem.

Assim, sob esta parte da reclamação — ponto final.

Agora, quanto ao tópico em que se dá a administração dos Correios, os que dizem que a exigência para o livro transito das cartas postais, a carta do sr. Paulo Orozimbo dá as informações que desejávamos.

— E proibido o envio, para os correios postais em papel, para as cartas em envelopes, mas as cartas em envelopes, que são cartas de correspondência, a descoler, diz o sr. Paulo Orozimbo. E fez muito bem de empregar o verbo *envolver*, *synonymo de envolver*, porque no caso de que tratamos o cartão não segue *envolvido*, mas *apertado* com os seus dedos apertados por fino retallo de papel de seda cor de lavanda, salta como a própria subtileza.

— A violação de cartas postais, como *envolvidas* em papel, é crime punível pelo Regulamento. E o sr. Paulo Orozimbo, no caso de que tratamos, não é o Regulamento, o que cumpria o funcionário encarregado do serviço era multar o cartão pela insuficiência do selo, visto dever considerá-lo como carta fechada.

— Não se deve inferir que para o Regulamento não havia a participação do sr. Paulo Orozimbo, em seu gabinete, significativamente de acordo com os seus superiores, a quem se deu a ordem de que se cumprisse o Regulamento.

— O Regulamento assim o determina, nenhuma culpa cabe ao sr. Paulo Orozimbo. O que é consuetudinário é esse Regulamento, draconiano nesse ponto, e isso tanto mais se destaca quanto é certo que o contribuinte brasileiro, nestes tempos de cambio a 16, ainda está pagando por franquia postal o *despropósito* que pagava ao cambio de 6 ou 7 dinheiros.

Quando ao mais a que se refere a carta do sr. Paulo Orozimbo, quer em relação ao seu zelo, quer quanto à deficiência do pessoal do nosso correio, que rende mais do que o da União, — de pleno accordo.

Isso, porém, já foi um pouco de assumpto em berlinda, e, com franqueza, já é chover no molhado.

A todas as pessoas que se correspondem por meio de cartas postais, não fazem os seus envelopes, pois, quando a carta é aberta, concluem-se as cartas do honrado director dos Correios: — podem levar o retalho de papel de seda.

Nem se diga que Coquelin *envolve* e que, portanto, decahiu. Quem, como elle, representa ainda, em vista do que exercevam os jornais caricatos, o papel de *Cyrano de Bergerac*, onde atinge as proporções de uma criação maravilhosa do theatro moderno; quem, como elle, se abaloua a vir a America dirigindo uma *troupe*, quando podia gozar dos prazeres do seu nome universal já mesmo em Paris, quem, como elle, desempenha papeis diferentes no caracter e na natureza e lhe dá ainda o felleiro, o *recozido*, o *brilho* do tempo de *Alcibiades*, quem, como elle, faz tudo isso, não pode ser insupportavel, consoante a opinião de um conhecido critico, singular nas ideias e nos costumes.

Enfim, para patenciar a admiração que tributamos ao grande actor, que, pela ultima vez, nos visita, estampamos o seu retrato, apresentando-lhe, ao mesmo tempo, as boas vindas do *Commercio de São Paulo*.

OS CARTÕES POSTAIS

E O CORREIO

Como era de esperar, o diligente sr. Paulo Orozimbo, administrador dos Correios do Estado, acudiu pressuroso ao apello que ontem lhe fizemos — relativamente à violação de cartas postais.

Escrevennos, e respondendo-nos às solicitações que nos faz, tiramos da sua carta a seguinte conclusão: —

que, em relação à franquia dos cartões postais, pôde e deve interessar o publico.

— O sr. Paulo Orozimbo, o cartão a que nos referimos, descobriu o autor do crime denunciado, afirmou de ser elle punido, segundo o Regulamento dos Correios. Impossível satisfazer esse justo desejo, por motivos de ordem de procedimento, e que não vem a pelo registrar aqui. Prevendo esse acto por parte do digno administrador, e, um grão nesso, na impossibilidade de lhe fornecer um documento que o bom senso deve ter impedido, ontem dissemos que não tinhamos em vista consular, em benefício do publico e da moral social, as melhorias postais a que temos direito, como contribuintes que somos, e acrescentamos que para que inutilmente não pagassem inocentes por peccadores, nem siquer *dissemos e nem dissemos quem e nem*

CASA LOMBARDA

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS

Amarinho, roupas feitas e MODAS

Especialidade em aviamentos para alfaiates e costureiras

PREÇOS SEM COMPETENCIA

IRMÃOS REFINETTI

RUA GENERAL CARNEIRO, 15
(ANTIGA JOÃO ALFREDO)

QUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incômodos do aparelho digestivo. Almeida Cardoso & C., rua Visconde de Inhamanga, 29, Rio de Janeiro, e em todas as farmácias e drogarias da capital e do interior.

O Sabonete Japonês, aprovado pela Inspectoria Geral de Higiene, é pelos seus rancos e efeitos considerado o melhor do mundo, sendo a última palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principais casas. Depósitos: Haruel & C.

OS ANUNCIOS nesta seção custam apenas 10000, por três meses, não excedendo de cinco linhas.

O Sabonete Japonês faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, e pinhas, pontos, sardas, caspa, erupções, dermatites etc. Preço: um, 15000; caixa de três, 45000. Vende-se nas principais casas.

OSABONETE JAPONÊZ dá a cutis bella, atrativa e enfeitada tornando-a agradável e fresca e assestada, dando-lhe especial beleza. Preço: 1, 15000. Caixa de 3, 45000. Vende-se nas principais casas. Depósito: Haruel & C.

RELOJOARIA FOX RUA DIRRITA, 1-A

MIL REIS apenas o quanto custa um anúncio de cinco linhas nesta seção, por três meses.

Tintas para escrever e desenho de aquarella, vendem-se na Livraria Magalhães, rua do Commercio, 27.

GRANDE HOTEL Rua do Rosário n. 9

JULIO BRENN

JUNDIAHY

ENVELOPPES PARA CARTAS Vendem-se na Livraria Magalhães, rua do Commercio, 27.

COMPRA DE SEMENTES NOVAS

MANIÇOBA

A Secretaria da Agricultura recebe propostas, até 1 de agosto proximo vindouro, para a compra de sementes novas de maniçoba, da colheita deste anno, devendo os vendedores indicar a quantidade de que dispõem e o preço por kilo.

Vinho Désiles

O Melhor Tônico e o mais eficaz
ANEMIA, FEBRES QUENTES
EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 12 a 1 hora.—Jantar, das 7 a 8 horas. Lunch (1 hora) a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 18000, com meia garrafa de vinho especial, 20000.

Todos os dias um prato especial
VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E GLIPS

Serviço à la carte de primeira ordem
Vales para 30 refeições, 37000. Vales para 30 refeições com 33 pratos variados de vinho especial, 50000. Para lanchons com 17 pratos variados, por 100000 até 150000 por mês, externos de 60000 até 70000 por mês.

LINIMENTO GENEAU

40 Anos de Exito

Supressão do FOGO

Queda do Pello

Evitar as imitações baratas cujo emprego é perigoso.

VENDE-SE

um negocio de secos e molhados, em ponto magnifico; o motivo da venda não desagradará o comprador.

Trata-se na alameda Barão de Lins, 180.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta Notia.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

716 16

248 48

699 99

Em geral data do anno passado, de 1 a 10000.

Recallado de ontem: (Contas) 48

(Despesa) 9

(Grupo) 21

Capitão Negro

Coitas Indígenas

Cura radicalmente reumatismo, dor aguda e paralisia.

Preto e europeus ao qual agredido, indolência do corpo, n. 2, 2 Coimbra.

Livros para notas

Em grandes e pequenas quantidades, próprios para alfabetização, 400, 500, 1000, 2 e 3, na Livraria Magalhães.

RUA DO COMMERCIO, 27



MARCA REGISTRADA

Provenção ao publico

do Allium Sativum, antigo e conhecido na Europa e no Brasil, pouco ou raramente usado, o Gêlio fabricado preparou há cinco annos, de uma forma especial, um espedio para curar a inflamação e erupções de uma a tres dias. Apparecendo, que se quer ter a certeza de levar para casa um remédio especialmente preparado para curar as moléstias, devea exigir o que traz um Gêlio.

TEREIS ALVOS

80000 e pertencendo a booca do

DENTIFICIOS CARMEINE

45 A Rua José Bonifácio—45 A

CASA DE J. LACCHESI

Vende-se piano de primeira ordem por 12000, dinheiro à vista, a prestação mensal de 1000, 1500, a 60, mensal 12000.

Harmonium para igreja e salão, a vista 2800, a prestação mensal de 500, 500, aluga-se piano novo a 300, usados 200, mensal. Concorra-se, aluga-se e troca-se.

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Higiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toaleto; é a ultima palavra que se pôde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis bella, atrativa e enfeitada, tornando-a agradável e fresca e assestada, livrando-a das rugas, impedindo o aparecimento das borbulhas, pinhas do rosto, manchas, pontos etc. Nenhum outro sabonete pôde compararse-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de seus ingredientes, por tudo em que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 15000 reis; caixa, 30000 a 40000 reis. Vende-se nas principais casas.

Depósitos em S. Paulo: Baruel & Comp., rua Direita, n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar utilmente impresso, com tres novidades, polka, valsa e schottische, sublinhada de Aurelio Cavalcanti, denominadas "Sabonete Japonês", isto a quem comprar um sabonete.

MONITOR

PRIVILEGIADO

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250\$000

Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500\$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A "The Huntley Mfg. Co. Limited" procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cum-plices.



Companhia de Navegação

"CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sair:

Orion, 6 de agosto

Jupiter, 16 de agosto

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SATURNO

DUAS HELICES

Comandante: TESKE

Sahira de Santos em 31 de julho para

Paranáguá, Antonina, Florianópolis, Rio

Grande, Montevideo e Buenos-Aires

recorrendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2. Santos, rua de Santo Antonio, 54 e 56. Rio de Janeiro, rua da Alfândega, 31.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAIR

São Paulo, em 2 de agosto

Pernambuco, em 23 de agosto

Anunciação, em 30 de agosto

O paquete alemão

SAN NICOLAS

Capitão, J. Kroger

Sahira no dia 27 de julho para o

Rio, Bahia, Lisboa, Leizão, Roulogney, Mer, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens de terceira classe, para Lisboa, 1650000 reis, incluindo o imposto.

Formam-se bilhetes de passagem directa para Paris, via Boulogne.

Para tratar com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifácio, n. 21—S. PAULO

Rua de S. Bento, 41

AO PREÇO FIXO

Rua de S. Bento, 41

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS

Roupas brancas, bengalas, chapéos de sol e perfumarias finas

ULTIMAS NOVIDADES

Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d.

ULTIMAS NOVIDADES

Preços de ocasião

Preços de ocasião

AO PREÇO FIXO

RUA DE S. BENTO, 41

RUA DE S. BENTO, 41

PARTE COMMERCIAL

TRANSAÇÕES REALIZADAS ONTEM

5 letas da Camera da Capital, 4.º

emp., a 918

13 ações da Companhia Mogiana (1.º

dia) a 2028

8 idem, idem, a 3028

46 debentures de R. Preto, a 928

ULTIMAS OFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apólices do Estado...

Apólices geradas de 5%

Emprestimo do Estado

de 1905 (liras)

2.800.000-15-61

Letras da Camera de S. Paulo

1.º empréstimo...

Letras da C. de S. Paulo

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria

(para o 1.º dia)...

Credito Real cart. hy-

politicaria...

250 1200

União de S. Paulo...

200 2100

Industria Amparo

200 2200

Industria Agricola

200 2300

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogiana...

idem, idem, para o 1.º

dia de transfer...

idem, idem, a 30 dias...

Paulista...

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

idem, idem, p. o 1.º dia

2300 2300

DEBENTURES

Norte Paulista...

C. Fab. Paulistana...

Empresa Agua e Esg.

de S. Paulo...

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

1000 1000

idem, idem, p. o 1.º dia

LETAS HYPOTHECARIAS

R. Credito Real de 6%

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

idem, idem, p. o 1.º dia

300 310

THEATRO SANT'ANNA

Tournée COQUELIN

Grande companhia dramatica franceza do theatro "La

Gallie, de Paris, da qual faz parte o illustre artista

COQUELIN (AINÉ)

HOJE—estrea da companhia—HOJE

1.º noite de assignatura

Primeira e unica representação da celebre peça, em 5 actos, de Moliere

TARTUFO

Mr. COQUELIN desempenha o papel de Tartufo

ENTRADA:—Orçao, Mr. Jean Coquelin; Lagrange, Mr. Coquelin; Jodeliet, Mr. Char-

bert Du Croisy, Mr. Moutoux; 1.º porteur, Adam; Madelon, Mlle. G. Darty;

Calais, Mlle. Bouchet; Marotte, Mlle. Boyet; 2.º porteur, Mr. Alexandre; 1.º

violon, Mr. Chambly; 2.º violon, Mr. Tolet.

Os bilhetes arcam-se a venda até ás 5 horas da tarde na "Branerie Pau-

laila, depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS—Prizes e camarotes não ha para nenhuma das noites de assign-

atura: cadeiras, 100; balcão de primeira fila, não ha; balcão nas outras

filas, 100; galerias numeradas, 40; gratis, 30000.

Começa ás 8 e meia Amanhã, 6.ª feira, 2.ª noite de assignatura.

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa J. Catayasca

Grande Companhia Italiana de opé-

ras comic